

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DAS REDES TEMÁTICAS DAS CIDADES UCCLA

1. Antecedentes

Em todo o Mundo as cidades, pelos mais diversos factores, adquiriram uma importância acrescida nas últimas décadas. Hoje, ninguém lhes nega serem locais privilegiados de produção de riqueza e de conhecimentos, mas esse processo é acompanhado pelo surgimento de novos e preocupantes problemas, para muitos dos quais tentam-se encontrar soluções.

A globalização, por seu lado, acelerou os movimentos de pessoas, atenuou as fronteiras dos países e obrigou a que as cidades se tornassem competitivas.

Da análise de todo este processo vai-se ocupar o Fórum “Cidades e Empresas ligadas à prestação de serviços aos Municípios e Turismo”, que se realizará por ocasião da XXVII Assembleia Geral da UCCLA.

Paralelamente a este processo afirmativo e competitivo das cidades tem-se desenvolvido a cooperação entre elas sobre múltiplas formas. Todavia, as que têm obtido melhores resultados são as que assentam na actualização de conhecimentos, mediante circulação de ideias, e adopção de boas práticas e permuta de experiências através de “redes”.

A nível global, citaremos a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (OMCGLU)¹. A nível europeu são numerosas as associações de cidades, boa parte delas temáticas: em África, Cidades Unidas e Governos Locais de Africa (UCLGA)²; na América Latina citaremos a rede MERCOCIDADES³ (no Mercosul, com 200 cidades, das quais 68 brasileiras) e entre a América Latina e a Europa o projecto URBAL⁴, que reúne mais de 700 cidades e 1200 participações.

2. Redes Temáticas

Esta realidade incentivou-nos a propor à Assembleia Geral da UCCLA, que se irá reunir em Salvador da Bahia, a criação de Redes Temáticas das Cidades UCCLA, com o intuito de, por essa via, se possa obter uma decisão final que sirva de suporte ao projecto, nos termos que vierem a ser adoptados em concertação, os quais, muito sinteticamente, se podem basear nos seguintes princípios:

- As redes temáticas visam:
 - 1) Acompanhar as mais modernas tendências e experiências no seu domínio;
 - 2) A troca de experiências;

¹ OMCGLU: www.cities-localgovernments.org/uclg/

² UCLGA: www.uclgafrica.org/

³ Mercocidades: www.mercocidades.org/

⁴ URB-AL: www.urb-al.com/

- 3) O encontro de técnicos das diferentes municipalidades;
 - 4) Favorecer estágios;
 - 5) Favorecer reflexões sobre legislação e outros e, ainda, disponibilizar informação sobre a avaliação correspondente às medidas, actividades, que vierem a ser desenvolvidas no seu âmbito;
- As redes temáticas têm como destinatários técnicos e especialistas competentes, detentores das condições, preparação, informação e experiência, sem as quais ficariam comprometidas, ou diminuídas, as metas de excelência que as redes visam;
 - As redes temáticas são lideradas por uma cidade UCCLA ou co-lideradas por uma cidade UCCLA e outra da URBÁFRICA;
 - As redes temáticas serão, porém, abertas a qualquer cidade lusófona que queira participar, mediante procedimento decorrente das regras de funcionamento a adoptar, conforme adiante se prevê;
 - As redes temáticas beneficiarão da coordenação central da UCCLA que, assim, deverá assegurar a desejável harmonização das actividades desenvolvidas por cada rede, com o objectivo central da proposta;
 - A “cidade-guia” assegurará a coordenação dos trabalhos de desenvolvimento e aprofundamento da rede e receberá, se o desejar, um apoio financeiro moderado, designadamente para deslocações e o apoio técnico por parte da Secretaria Geral da UCCLA.

As cidades participantes na rede deverão contribuir com uma participação para as despesas do Secretariado da rede, um montante não superior a 300 USD/ano, a ser fixado pela cidade-guia.

3. Regras de Funcionamento

Se esta proposta de criação de redes for aprovada pela Assembleia Geral, a Secretaria Geral proporá, no prazo máximo de 90 dias, um conjunto de regras de funcionamento mais pormenorizadas, que submeterá à aprovação da Comissão Executiva, após distribuição do projecto a todas as cidades-membro da UCCLA para a recolha de críticas e sugestões.

4. Propostas para as Cidades-Guias

Assente na preocupação de se identificarem temas de reconhecida importância, eventualmente menos ventilados por outras redes internacionais, a Secretaria Geral propõe a criação de 3 redes:

- “Protecção e Valorização dos Centros Históricos”;
- “Melhorando as práticas de relacionamento entre os Municípios e os seus fornecedores”;
- “Protecção (Defesa) Civil”.

Para a primeira rede - Protecção e Valorização dos Centros Históricos - a Secretaria Geral apoia a candidatura, como cidade-guia, a cidade de Guimarães/Portugal.

Para a segunda rede - Relacionamento cidades/fornecedores - a cidade de Salvador/Brasil.

Para a terceira rede - Protecção (Defesa) Civil - a cidade da Praia/Cabo Verde.

5. Centros históricos

No que respeita à cidade de Guimarães - Centros Históricos - atenda-se a que esta cidade, excepcionalmente bem conservada, de forma coerente e harmoniosa, está classificada como Património Mundial da Humanidade, por razões e fundamentos diversos, de que se realça o valor do seu Centro Histórico, constituindo um conjunto arquitectónico que integra edificações emblemáticas que lhe conferem um carácter impar e cuja reabilitação cuidada é uma referência exemplar.

Na sequência do valioso trabalho desenvolvido, o Secretariado Geral da UCCLA sugere como elementos/objectivos integrantes da “rede”, associada a esta cidade, a recuperação e conservação de núcleos históricos, a realização de cursos de formação visando critérios de recuperação de património histórico antigo, fornecimento de informação e procedimentos sobre técnicas de restauro e conservação no sentido de promover a maior capacitação dos intervenientes.

Por outro lado a cidade de Guimarães será, em 2012, “Capital Europeia da Cultura”, distinção do maior significado pelo efeito que tal atribuição potencia a nível da sua visibilidade e oportunidade de afirmação cultural, aspecto naturalmente subjacente à proposta da Secretaria Geral da UCCLA à sua candidatura como cidade-guia.

6. Melhorando as práticas de relacionamento entre os Municípios e os seus fornecedores

No que se refere à rede “Melhorando as práticas de relacionamento entre os Municípios e os seus fornecedores”, sugerida para a cidade Salvador da Bahia, algumas das razões que alicerçam a escolha desta cidade decorrem das seguintes razões:

- necessidade de um posicionamento estratégico e competitivo das cidades para o atendimento das crescentes demandas sociais;
- fortalecimento das parcerias público-privadas, com vista à busca de soluções inteligentes e com tecnologia limpa para desafios das diversas áreas atendidas pelo poder público, cujos serviços são prestados pela iniciativa privada, tais como: transporte urbano, limpeza pública, iluminação, obras públicas; gestão de águas e saneamento; lazer e entretenimento; turismo, entre outras;

A cidade de Salvador pretende coordenar a rede proposta com o objetivo de aprimorar o diálogo entre as instâncias públicas e privadas no âmbito das cidades membro da UCCLA, fortalecendo as relações de cooperação comercial entre suas empresas e de cooperação técnica e institucional entre suas cidades membro.

A presente proposta está fincada no princípio de transparência administrativa e de democracia política e social, na qual a sociedade civil é convidada a participar do processo de desenvolvimento e o gestor assume o carácter empreendedor no processo de governança local.

7. Protecção (Defesa) Civil

Relativamente à rede “Protecção (Defesa) Civil”, a sugestão da cidade da Praia fundamenta-se, designadamente, na circunstância de Cabo Verde ser um país potencialmente sujeito a um conjunto de situações de elevado risco.

No quadro do trabalho que, a nível da Protecção (Defesa) Civil a cidade da Praia tem vindo a desenvolver, a UCCLA sugere como eventuais elementos integrantes da “rede”, que ficará associada a esta cidade-guia, a avaliação da legislação, investir de forma contínua e consistente na “prevenção” e desenvolver programas de formação, incluindo acções de formação destinadas às populações e planos de contingência.

A Secretaria Geral apoiará a criação de uma nova rede em cada ano, dando sempre prioridade à consolidação do processo de cooperação e tem grande esperança em que este projecto possa consolidar o primeiro pilar dos objectivos da UCCLA (institucional).